



Transpiração e qualidade floral de híbridos de girassol de corte submetidos ao déficit hídrico e reidratação

Marizane Lied Simon¹ (PG); Nereu Augusto Streck¹ (O); Moara Eliza Siqueira Fernandes (PG)¹; Laís Leite Barreto² (ET); Adriane Lied Simon³ (ET).

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Fitotecnia, Santa Maria-RS, 97105-900, Brasil.

² Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biociências, Areia-PB, 58397-000, Brasil.

³ Instituto Federal Farroupilha, Departamento de Olericultura, São Vicente do Sul-RS, 97420-000, Brasil.

E-mail do autor correspondente: marizane.simon@acad.ufsm.br

No cultivo de flores e plantas ornamentais, como o girassol de corte, a disponibilidade hídrica adequada é fundamental para garantir hastes florais de qualidade comercial. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta da transpiração, do crescimento e da qualidade de flores de girassol de corte ao conteúdo de água disponível no solo, representado pela fração de água transpirável no solo (FATS), e a recuperação das plantas após reidratação. O estudo foi conduzido no município de Jaguari/RS pela Equipe PhenoGlad da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no período de outubro a novembro de 2025, com os híbridos de girassol de corte *Vincent's Choice* e *Vincent's Fresh*. O experimento foi conduzido em vasos de 5 L preenchidos com solo, composto orgânico e adubação NPK. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 40 vasos, sendo 20 por híbrido. Em cada híbrido, dez plantas foram mantidas sem déficit hídrico e dez plantas foram submetidas ao déficit hídrico a partir do estágio de desenvolvimento V7–V9. Os vasos foram pesados diariamente para determinação da transpiração relativa das plantas, até que as plantas sob déficit atingissem transpiração relativa inferior a 10% da transpiração média das plantas irrigadas, momento em que foi realizada a reidratação até a capacidade de campo. A FATS crítica em que a transpiração começou a diminuir foi de 0,58 para *Vincent's Choice* e 0,52 para *Vincent's Fresh*. O déficit hídrico seguido de reidratação reduziu a qualidade das hastes florais em ambas os híbridos. No *Vincent's Choice*, comprimento da haste reduziu de 122,4 para 103,2 cm e o diâmetro da haste de 0,87 para 0,61 cm. Para *Vincent's Fresh*, os valores reduziram de 132,9 para 97,6 cm e de 0,99 para 0,62 cm, respectivamente. O diâmetro do capítulo reduziu de 7,9 para 5,7 cm em *Vincent's Choice* e de 9,0 para 6,3 cm em *Vincent's Fresh*. A massa seca total das plantas também foi reduzida, passando de 63,0 para 44,6 g planta⁻¹ em *Vincent's Choice* e de 54,9 para 31,7 g planta⁻¹ em *Vincent's Fresh*. Portanto, o déficit hídrico no solo reduz o crescimento e a qualidade floral do girassol de corte.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*; estresse hídrico; floricultura.

Agradecimentos: Equipe PhenoGlad UFSM e Sakata Flowers Brasil